

CERH aprova alteração em norma para acumulação de água no Norte de Minas

CERH aprova alteração em norma para acumulação de água no Norte de Minas

Ter, 18 de Junho de 2019 19:01

paradigmas da reservação de água, beneficiando milhares de mineiros e mineiras daquela região. É um momento histórico em que se compartilha uma daóro rtórzres cogrosenraNoa

27. Carbonita
28. Carlos Chagas
29. Catuji
30. Catuti
31. Chapada do Norte
32. Chapada Gaúcha
33. Claro dos Poções
34. Comercinho
35. Conêgo de Marinho
36. Coração de Jesus
37. Coronel Murta
35. Coronel Murta

- 119. Olhos-d'Água
- 120. Padre Carvalho
- 121. Padre Paraíso
- 122. Pai Pedro
- 123. Palmópolis

Ainda durante a 119ª reunião extraordinária CERH, foi aprovado novo quadro de metas do 2º Ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (ProGestão) para o Estado de Minas Gerais para o período 2019 a 2023. Com a chancela, toda a documentação será enviada para Agência Nacional das Águas (ANA) e 50% dos recursos estarão disponíveis para o Estado. O valor total do ProGestão é de R\$ 5 milhões.

A analista ambiental do Igam, Lilian Márcia Domingues, apresentou o novo quadro de metas do 2º Ciclo ProGestão para o Estado de Minas Gerais para o período 2019 a 2023. O programa consiste de uma pactuação feita entre Igam e a ANA que, onde durante a execução e ao final de cada ciclo, é feito o repasse de recursos. São 37 metas, dentre elas a capacitação em recursos hídricos para os integrantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) , afirmou. Outra delas é a publicação de relatórios com dados sobre a gestão de recursos hídricos, além da realização de ações de fiscalização. No primeiro ciclo eram 37 metas, porém, as ações relacionadas às águas superficiais e subterrâneas se tornaram uma só , afirmou.

do Programa (ProGestão) e conseguimos ousar em algumas das metas, como o planejamento estratégico e a atuação do Conselho que é bem ativo, com muitas normas em vigor , destacou. Lilian Domingues afirma que os próximos desafios são a implantação das normas de segurança de barragens e a aplicação dos recursos do ProGestão. Existe uma recomendação para aplicação qualificada dos recursos, especialmente em sistemas de tecnologia da informação , observou.

Outra definição da 119ª reunião extraordinária CERH foi sobre a composição das Câmaras Técnicas do CERH/MG para o mandato 2018-2021. Ficou decidido que a cadeira das organizações não governamentais na Câmara Técnica Institucional (CTIL) será ocupada pelo Instituto Guaicuí.

O programa está na etapa de priorização de áreas para sua execução, que se basearão em